

ANEXO I

REGULAMENTO DA MODALIDADE VCC NAS CATEGORIAS F2A, F2B E F2C

I – Para a categoria F2A do VCC, os critérios de pontuação das provas para formação do ranking dos seguintes:

a) - VCC - F2A - Soma das velocidades dos resultados das provas que foram eleitas para o ranking, sendo descartado o pior resultado de cada ano (exceto o Brasileiro e a Copa Brasil). A classificação será os que obtiverem as 3 (três) maiores somas. Para cada prova haverá um bônus para as 3 primeiras colocações, sendo: velocidade do 1º colocado multiplicada por 1,20; velocidade do 2º colocado multiplicada por 1,12; velocidade do 3º colocado multiplicada por 1,08.

II - Para a categoria F2B do VCC, os critérios de pontuação das provas para formação do ranking dos seguintes:

a) – PONTUAÇÃO EM DÉCIMOS (9,3...8,7...ETC)

- Todas as notas anotadas pelos juízes nas planilhas deverão ser entre o mínimo de 1 ponto e o máximo de 10 pontos e devem ser dadas em decréscimos de, no mínimo, um décimo de ponto (0,1).

Essas notas são multiplicadas por um coeficiente K, que varia de acordo com a dificuldade da manobra. A nota ZERO deverá ser anotada para manobras não realizadas, não completadas ou executadas fora da sequência exigida (nesse caso de acordo com o regulamento FAI vigente)

b) – ALTERAÇÃO NO SISTEMA DE RANKING

As entidades de prática interessadas em sediar provas válidas para o ranking deverão proceder da seguinte forma;

- Todas as entidades de prática interessadas em sediar provas para o ranking deverão estar em dia com sua anuidade perante a COBRA.

- As entidades de prática deverão marcar por obrigatoriedade apenas 03 provas durante o ano, válidas para o ranking. As demais provas eventualmente marcadas não serão reconhecidas como válidas para o ranking.

- Deverá haver em cada prova o mínimo de 03 competidores para que a prova seja realizada.

- As entidades de prática deverão enviar para a COBRA até o dia 15/12 do ano anterior, as datas de suas provas que deverão ser marcadas entre os meses de Março e Outubro. Essas serão analisadas pela COBRA e havendo coincidências, a COBRA entrará em contato para que sejam feitas as alterações necessárias. As entidades de prática que enviarem suas datas primeiro, terão o benefício de terem as mesmas agendadas de imediato.

- Até esta mesma data, as entidades de prática deverão se pronunciar se estão interessadas em sediar a Copa Brasil e/ou o Campeonato Brasileiro.

c) – O FORMATO DO RANKING DA CATEGORIA F2B PARA SELEÇÃO DA EQUIPE BRASILEIRA PARA O MUNDIAL:

- Os competidores interessados em participar do sistema de ranqueamento que selecionará os 03 primeiros colocados para representar o Brasil nas competições mundiais, deverão ser filiados em alguma entidade de prática e ambos (piloto e clube) deverão estar com suas obrigações em dia perante a COBRA.

- Os competidores deverão participar de pelo menos uma prova por ano em cada entidade de prática participante do ranking, e obrigatoriamente participarem dos campeonatos nacionais de cada ano organizados pela COBRA (Copa Brasil e Campeonato Brasileiro).

Caso o competidor participe de mais de uma prova em um único clube, para o efeito de pontuação no ranking, será considerada seu melhor resultado.

- As pontuações que cada competidor receberá conforme sua colocação nas provas ficará da seguinte forma;

1º colocado = 25 pontos	6º colocado = 15 pontos
2º colocado = 22 pontos	7º colocado = 14 pontos
3º colocado = 19 pontos	8º colocado = 13 pontos
4º colocado = 17 pontos	9º colocado = 12 pontos
5º colocado = 16 pontos	10º colocado = 11 pontos

Os classificados a partir da 11ª primeira posição não pontuarão.

- Após o estabelecimento do **ranking através dos critérios descritos acima**, se houver vaga para completar a equipe brasileira, as vagas serão preenchidas pelos demais pilotos (incluindo aqueles que não participaram de pelo menos uma prova em cada clube), obedecendo a ordem da maior pontuação para a menor.

- Caso exista a impossibilidade de um Clube realizar alguma prova constante no calendário oficial de competições, este deverá enviar comunicado à COBRA informando os motivos do cancelamento. Neste caso todos os pilotos previamente inscritos receberão 25 pontos naquela etapa cancelada.

- As competições agendadas pelas entidades de prática (clube) terão peso 2 (dois) e a Copa Brasil e Campeonato Brasileiro agendadas pela COBRA terão peso 4 (quatro).

III - Para a categoria F2C do VCC, os critérios de pontuação das provas para formação do ranking dos seguintes:

I - OBJETIVO:

Definir o critério para pontuação de uma equipe para formação do RANKING nacional, valorizando o desempenho tendo como referência a VELOCIDADE;

II - PROCESSO:

Pontuação – A equipe receberá pontos, definidos pela Tabela de Pontos (conforme abaixo), a cada prova pelo resultado de sua classificação final e totalizados observando-se os demais critérios a seguir;

a) - PESO – cada prova organizada pelas entidades de prática terá peso 2 (dois), Campeonato brasileiro e Copa do Brasil terá peso 5 (cinco).

b) - DESCARTE – será utilizado para descarte o pior resultado dentre as provas válidas para o ranking.

c) - BÔNUS – serão atribuídos pontos de bonificação à soma das melhores médias nas baterias e ou semifinais da equipe, incluindo Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro com seus respectivos pesos e um descarte.

d) - TOTALIZAÇÃO – os pontos de cada prova serão totalizados e somados ao Bônus ao final da temporada ou período definido para o RANKING.

III - NOTAS GERAIS

VELOCIDADE – é a melhor velocidade média percorrida nos 10 km dentre as baterias e semifinais de classificação de cada prova e de cada equipe.

DESCARTE – uma única não participação de uma prova poderá ser utilizada para descarte.

BÔNUS - os tempos das semifinais e finais não serão considerados para o Bônus

TABELA

CLASSIFICAÇÃO	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
PONTOS	25	18	15	12	10	8	6	4	2	1
BÔNUS	100	72	60	48	40	32	24	16	8	4